

Experimentações Formais Para a Configuração de Silhuetas

Formal Trials For Setting Silhouettes

Santos, Renata Secco Gomes dos; Graduanda; Design de Moda; Universidade Estadual de Londrina; renatasecco@hotmail.com
Zirondi, Mariana Luiza; Graduanda; Design de Moda; Universidade Estadual de Londrina; marizirondi@gmail.com
Souza, Patrícia de Mello; Mestre; Universidade Estadual de Londrina; Doutoranda PPGDesign UNESP patmel@sercomtel.com.br

Resumo

O presente artigo registra pesquisas e experimentações formais realizadas a partir da modelagem tridimensional, a fim de gerar possibilidades de construção de silhuetas estruturadas com o auxílio de resoluções de confecção.

Palavras-Chaves: modelagem tridimensional; recursos construtivos; configuração de produto.

Abstract

This paper records searcher, and formal trials carried out from threedimensional modeling, to generate possibilities for building structured silhouettes with the aid of making resolutions.

Key-Words: *three-dimensional modeling; constructive resources; product configuration.*

Introdução

A construção de silhuetas está vinculada a uma série de elementos, que integrados, conferem à estrutura a configuração pretendida. Para Saltzman (2004) entre os vários recursos de construção disponíveis, alguns são mais adequados para gerar volume como determinadas resoluções de confecção. Isto é, elementos como: pregas, nervuras, franzidos entre outros, prestam-se bem a esta finalidade dependendo da forma como são elaborados.

No presente estudo, diversos testes foram realizados, a fim de encontrar o melhor resultado, tanto estrutural quanto estético, para reproduzir, com um

material têxtil de propriedades distintas, uma silhueta trapezoidal previamente construída com tecido rígido.

Metodologia

Inicialmente foi construída uma base trapezoidal em algodão cru, tecido rígido e estruturado, com determinadas proporções que deveriam ser mantidas na construção da segunda silhueta, em tecido de caimento leve. Depois da análise dos dois materiais apresentados, iniciou-se experimentações na modelagem tridimensional para adequar o tecido ao volume proposto.

Souza (2008) afirma que o material têxtil configura silhuetas que se afastam ou se aproximam do corpo, de acordo com o objetivo do criador. O distanciamento do corpo foi tomado como base para a construção. Com esse fator determinado, buscou-se através da criação na moulage gerar uma estrutura de confecção satisfatória, atendendo as necessidades pré-estabelecidas.

De acordo com Souza (2008), o processo de criação na moulage não é linear. A partir de experimentações, a idéia inicial modifica-se. Com isso, a geração de alternativas passou por diversas resoluções, até o franzido ser determinado como recurso construtivo mais apropriado.

Aplicou-se o franzido no tecido inteiro, porém devido à ineficiência de se trabalhar em grande escala, elaborou-se módulos como solução para o dado problema. Módulo, segundo Souza (2010) é uma medida ou parte, utilizada repetidamente, a qual no final do processo gera uma nova forma. Esta, ainda que diferente do processo inicial, possui uma conexão com ele.

A facilidade de manusear os módulos criados, retângulos pequenos (6cm x 4,5cm), como é possível observar na figura 1, mantendo uma estética agradável, foi fundamental para a continuação do processo de configuração de forma eficaz.



Figura 1 – Módulo Criado.
Fonte: Própria (2011)

Além da facilidade citada, os módulos foram essenciais para a utilização consciente do tecido, visto que para construção houve a necessidade de utilizar 10 vezes mais a quantidade de tecido para atingir as proporções iniciais. O desenvolvimento de módulos possibilitou o aproveitamento de retalhos das experimentações anteriores.

Os retângulos foram unidos com costura manual, com orientação de uma base de papel construída a partir da experimentação na moulage. A figura 2 ilustra a união dos módulos.



Figura 2 – União dos módulos.
Fonte: Própria (2011)

Resultados

As limitações pré-estabelecidas para a construção do trapézio como silhueta, foram essenciais para estimular a busca por novas estruturas e recursos construtivos, propiciando a criação por meio de experimentações formais.

Os recursos escolhidos, depois inúmeras experimentações, visaram atender de forma satisfatória a proposta inicial. Para facilitar a produção foram desenvolvidos, de acordo com a necessidade visualizada, outros processos de estruturação. A figura 3 representa o produto final executado.



Figura 3 – Produto Final
Fonte: Próprio (2011)

Referências

SALTZMAN, Andrea. **El cuerpo diseñado: sobre la forma em el proyecto de la vestimenta**. Buenos Aires: Paidós, 2004. p. 69-93

SOUZA, Patrícia de Mello. **A modulação aplicada ao projeto de produto de moda com ênfase no processo de modelagem**. In.: VI Colóquio de Moda, 2010.

SOUZA, Patrícia de Mello. **A moulage, a inovação formal e a nova arquitetura do corpo.** In: PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). *Design de Moda: olhares diversos.* São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008. p.337-346.